



12 de maio de 2014: Imagem Peregrina de Fátima iniciou peregrinação nacional pelos mosteiros de clausura



Às 9:30 do

dia 12 de maio de 2014, a primeira Imagem da Virgem Peregrina de Fátima, entronizada na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, entrou no Carmelo de S. José, em Fátima, para o início da peregrinação nacional pelos mosteiros de clausura de Portugal, incluindo os mosteiros dos Açores e da Madeira. Levada pelo reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, e pela irmã Ângela Coelho, postuladora da causa de canonização de Francisco e Jacinta Marto, acompanhados por uma pequena comitiva do Santuário, a Imagem foi acolhida em ambiente de júbilo e de oração. Entrou pela porta da clausura do convento onde foi recebida por 16 das 18 religiosas carmelitas do convento de Fátima, porque duas delas, por motivos de saúde, não puderam estar presentes. A Imagem seguiu depois em procissão até ao coro da capela ao som do cântico mariano “Ave o Theotokos”; onde foi colocada voltada para o altar. Rezou-se a oração da consagração a Nossa Senhora e as irmãs cantaram duas estrofes do Hino do Centenário das Aparições. O momento seguinte foi de confraternização e terminou na sala do capítulo, onde são realizadas as reuniões mais importantes da casa. Em todos os momentos se sublinha a alegria manifestada pelas irmãs carmelitas, que agradeceram ao Santuário a possibilidade de terem junto delas, nos dias da peregrinação aniversária da primeira aparição, a Imagem da Virgem Peregrina esculpida segundo indicações da Irmã Lúcia, também ela religiosa carmelita. Para a madre superiora, Irmã Margarida Maria do Menino Jesus, esta presença da Imagem de Nossa Senhora de Fátima no Carmelo de Fátima é verdadeiramente “uma graça muito especial”, por se tratar de um “gesto exterior que significa um acolhimento interior”.
Contem com a nossa oração Em palavras ao reitor, a madre reafirmou: “contem

sempre com a nossa oração”. “É isso que a Igreja espera de nós”, disse, sublinhando a oração como caminho e sinal de “fecundidade e da força da união com Deus por intermédio de Maria”. A carmelita mais idosa da casa, Maria Pia de Nossa Senhora, de 89 anos, manifesta a sua alegria e concorda quando lhe dizem que é muito parecida com a Irmã Lúcia, que bem conheceu. “Estamos muito felizes”, disse. Uma das religiosas está há três anos em Fátima. Vinda de Timor, “para aprender português”, diz-se “muito contente com a chegada” da Imagem tão amada pelo povo timorense. “A peregrinação é uma iniciativa do santuário que percebeu que, das muitas ações que desenvolve, poucas são aquelas que, depois, atingem as comunidades contemplativas, que são precisamente as pessoas que não podem vir ao santuário, que não se podem deslocar dada a sua forma de vida”, afirmou o reitor, padre Carlos Cabecinhas. “Acreditamos que o suporte de oração é fundamental para a nossa atividade e, por isso, lançámos às comunidades contemplativas este desafio de, por um lado, envolver estas comunidades na preparação e celebração do Centenário” e, em simultâneo, “pedir a sua oração”. Leopoldina Simões

www.fatima.pt/pt/news/12-maio-2014-imagem-peregrina-fatima-iniciou-peregrinacao-nacional-pelos-mosteiros-clausura